

Mais de 1,58 milhão famílias mineiras recebem o Bolsa Família a partir desta quinta (14)



Quinto estado do Brasil com maior número de beneficiários do Bolsa Família em novembro, Minas Gerais tem neste mês 1,58 milhão de famílias contempladas. O investimento federal supera R\$ 1,05 bilhão, o que assegura um valor médio de benefício de R\$ 665,11 aos contemplados nos 853 municípios do estado. O cronograma de pagamentos tem início nesta quinta-feira, 14 de novembro, e segue até o dia 29, de acordo com o final do Número de Identificação Social (**confira abaixo**).

No pacote de benefícios incluídos na retomada do programa em 2023, 742,6 mil crianças de zero a seis anos recebem o Benefício Primeira Infância em Minas Gerais, um adicional de R\$ 150 destinado a cada integrante dessa faixa etária na composição familiar. O investimento para assegurar o repasse a esse público é de R\$ 102,27 milhões.

O Bolsa Família também prevê outros benefícios complementares, no valor adicional de R\$ 50, que chegam a mais de 1,19 milhão de crianças e adolescentes de sete a 18 anos mineiras, além de beneficiar 97,7 mil gestantes e 32,9 mil nutrizes. Para esses pagamentos, o investimento federal supera R\$ 58,58 milhões.



Em novembro, o Bolsa Família alcança, em seu grupo prioritário, 22.996 famílias em situação de rua, 18.708 de catadores de material reciclável, 17.451 de quilombolas e 3.432 de indígenas em Minas Gerais. O programa do Governo Federal ampara neste mês 1.329 famílias com crianças em situação de trabalho infantil e 4.939 famílias com pessoas resgatadas de trabalho análogo ao escravo. No total, são mais de 68,8 mil famílias contempladas nos grupos prioritários no estado mineiro.

Com 132.347 famílias contempladas, a capital Belo Horizonte é a cidade com maior número de beneficiários do Bolsa Família neste mês. Na sequência dos cinco municípios com maior número de famílias atendidas em Minas estão Contagem (45.052), Betim (36.353), Ribeirão das Neves (31.962) e Uberlândia (31.886).

Cidade com 1.081 habitantes e 82 famílias atendidas neste mês, Cedro do Abaeté é o município mineiro com maior valor médio em novembro: R\$ 786,01. Em seguida aparecem Espírito Santo do Dourado (R\$ 749,28), Catuji (R\$ 733,90), Reduto (R\$ 724,50) e Munhoz (R\$ 722,89).

NACIONAL - Com a entrada de 42,7 mil famílias em novembro, o Bolsa Família contempla neste mês mais de 20,77 milhões de famílias em todos os 5.570 municípios do país. O

investimento do Governo Federal para o pagamento dos benefícios é de R\$ 14,1 bilhões, o que supera em mais de 110 milhões os R\$ 14,03 bilhões transferidos em outubro. O valor médio do benefício neste mês é de R\$ 681,22.

VULNERÁVEIS – Em novembro, o Bolsa Família beneficia em seu grupo prioritário 236.657 famílias de indígenas, 270.979 de quilombolas, 233.194 de famílias em situação de rua e 398.947 de catadores de material reciclável em todo o Brasil. Além disso, o programa do Governo Federal ampara 13.649 famílias com crianças em situação de trabalho infantil, 64.230 famílias com pessoas resgatadas de trabalho análogo ao escravo, totalizando mais de 1,2 milhão de famílias contempladas nestes grupos.

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - Um dos destaques do Bolsa Família é o foco na proteção da infância e da adolescência. Em novembro, o programa alcança 25,04 milhões de crianças e adolescentes entre zero e 17 anos com benefícios adicionais em todo o Brasil, resultado de um investimento federal de mais de R\$ 2,02 bilhões.

R\$ 150 — Dentro da cesta de benefícios estabelecida com a retomada do programa em 2023, 9,29 milhões de crianças de zero a seis anos que integram as famílias beneficiárias do Bolsa Família em todas as Unidades da Federação recebem neste mês o Benefício Primeira Infância (BPI), no valor de R\$ 150. Para isso, serão investidos R\$ 1,31 bilhão em recursos federais.

R\$ 50 — Outras 12,35 milhões de crianças e adolescentes de sete a 16 anos incompletos recebem o Benefício Variável Familiar Criança. Somam-se a elas 3,39 milhões de adolescentes de 16 a 18 anos incompletos amparados pelo Benefício Variável Familiar Adolescente. Ambos representam adicional de R\$ 50. O investimento em novembro para saldar os dois benefícios é de R\$ 717 milhões. Outros R\$ 82,57 milhões garantem um adicional de R\$ 50 a 1,33 milhão de gestantes e 412 mil nutrízes.

UNIFICADO — Neste mês, dentro das ações de enfrentamento a desastres, mais de 2,67 milhões de famílias de 710 municípios de Rio Grande do Sul, Amazonas, Paraná, Pará e Sergipe recebem o pagamento de forma unificada nesta quinta-feira (14), por meio de um repasse superior a R\$ 1,89 bilhão. Nesta medida estão incluídas as famílias de todos os 497 municípios gaúchos, que recebem um benefício médio de R\$ 677,64, por meio de um repasse federal de R\$ 462,4 milhões, e de todos os 62 do Amazonas, vítimas de uma das maiores estiagens já registradas.



PERFIL — Como costuma ocorrer no programa de transferência de renda do Governo Federal, 83,4% dos responsáveis familiares são mulheres: 17,32 milhões. Do total de pessoas que receberão os benefícios em novembro no Brasil, 31.665.566 são do sexo feminino (58,2%). A predominância entre os beneficiários é de pessoas de cor preta/parda, com 39,63 milhões (78,79%).

PROTEÇÃO — Outra criação da nova versão do Bolsa Família, a Regra de Proteção permite aos beneficiários permanecerem no programa por até dois anos, mesmo depois de conseguirem emprego com carteira assinada ou aumento de renda. Nesse caso, a família recebe 50% do valor. Esse parâmetro atinge, em novembro, 2,8 milhões de famílias brasileiras.

REGIÕES — No recorte por regiões, o Nordeste reúne o maior número de contemplados em novembro. São 9,44 milhões de beneficiários, a partir de um investimento de R\$ 6,4 bilhões. Na sequência aparece a região Sudeste (6,02 milhões de famílias e R\$ 4,01 bilhões em repasses), seguida pelo Norte (2,64 milhões de famílias e R\$ 1,89 bilhão em repasses), Sul (1,53 milhão de beneficiários e R\$ 1,02 bilhão em repasses) e Centro-Oeste (1,13 milhão de contemplados e R\$ 775,6 milhões em repasses).

ESTADOS — Na divisão por unidades federativas, o maior número de contemplados em novembro está em São Paulo. São mais de 2,5 milhões de famílias beneficiárias no estado, a partir de um aporte federal de R\$ 1,67 bilhão. A Bahia aparece na sequência, com 2,47 milhões de contemplados. Em outros seis estados há mais de um milhão de integrantes do programa: Rio de Janeiro (1,61 milhão), Pernambuco (1,58 milhão), Minas Gerais (1,58 milhão), Ceará (1,46 milhão), Pará (1,35 milhão) e Maranhão (1,23 milhão).

VALOR MÉDIO — Roraima é o estado com maior valor médio de repasse para os beneficiários: R\$ 749,53. O Amazonas, com R\$ 737,68, e o Acre (R\$ 728,13) completam a lista das três maiores médias. Quando o recorte leva em conta os 5.570 municípios brasileiros, o maior valor médio está em Uiramutã, município de 13,7 mil habitantes em Roraima, com 2.334 famílias atendidas pelo programa e tíquete médio de R\$ 1.017,63, único município do país a superar os mil reais de valor médio do benefício. Na sequência aparecem os municípios de Campinápolis (MT), com R\$ 929,77, e Jordão (AC), com R\$ 896,70.

Fonte: *Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República*

<https://territoriopress.com.br/noticia/3378/mais-de-1-58-milhao-familias-mineiras-recebem-o-bolsa-familia-a-partir-desta-quinta-14> em 13/02/2026 03:42